XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Culltivo protegido

Tolerância de cultivares de couve folha ao estresse salino em cultivo semi-hidropônico

Rayanne Aires Dantas, Jessilanne Plínia Barbosa de Medeiros, Vanessa Barbosa Brilhante, Francisco Valdegones Selino Caruca, Francisco de Assis de Oliveira

A couve folha é uma hortaliça folhosa muito usada na culinária para consumo em saladas, sucos detox, sopas e na produção de chips saudáveis.É uma hortaliça classificada como moderadamente sensível à salinidade, no entanto, a tolerância pode variar em função do sistema de cultivo e do material genético. A escolha de cultivares tolerantes é fator primordial para se obter êxito na produção utilizando água salina. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a tolerância de cultivares de couve folha ao estresse salino em cultivo semi-hidropônico. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, em Mossoró, RN. O experimento foi realizado no delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 4, com cinco repetições. Os tratamentos foram representados pela combinação de quatro cultivares de couve folha (Manteiga, Manteiga da Giórgia, Tronchuda e Kale Arizona) com quatro condutividades elétricas da água utilizado no preparo das soluções nutritivas (0,5; 2,0; 3,5 e 5,0 dS m^{-1}). Foram avaliadas as variáveis: número de folhas, comprimento do limbo foliar, área foliar e produção de folhas. Os dados foram analisados através da análise de variância. As cultivares foram comparadas entre si utilizando o teste de comparação de médias (Tukey, 0,05). O efeito da salinidade foi analisado através da análise de variância. A interação entre salinidade e cultivares afetou todas as variáveis analisadas. A salinidade afetou o número de folhas apenas nas cultivares Manteiga e Manteiga da Giórgia, com maiores valores ocorrendo nas salinidades 2,0 e 3,0 dS m^{-1}. Quanto ao comprimento do limbo foliar, verificou-se resposta significativa nas cultivares Manteiga e Kale Arizona. A área foliar reduziu linearmente com o aumento da salinidade nas cultivares Manteiga e Tronchuda. A salinidade não afetou a produção de folhas na cv. Manteiga da Giórgia. Para as demais cultivares houve respostas quadráticas, com maiores valores entre 2,9 e 3,7 dS m^{-1}. A cv. Manteiga da Giórgia apresentou maior tolerância à salinidade. As cultivares Manteiga da Giórgia e Kale Arizona são mais produtivas sob condições de baixa a moderada salinidade da solução nutritiva.

Palavras-chave: *Brassica oleracea var. Acephala*, Salinidade, Cultivo sem solo

Agência financiadora: PIVIC/UFERSA.

Campus: Mossoró